

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXIX - Rio de Janeiro, Outubro/Novembro/Dezembro de 2004 - nº 148
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

Natal

IRENE S. PINTO
DO LIVRO "ANTOLOGIA MÊDIÚNICA DO
NATAL", PSICOGRAFADO POR CHICO XAVIER

Natal! Grande bolo à mesa,
A árvore linda em festa.
O brilho da noite empresta
Regozijo ao coração...
É como se a Natureza
Trocesse Belém de novo
Para os júbilos do povo
Em doce figuração.

Tudo é benção que se enflora,
De envolta na melodia
Da luminosa alegria
Que te beija e segue além...
Mas se reparas, lá fora,
O quadro que tumultua,
Verás quem passa na rua
Sem ânimo e sem ninguém.

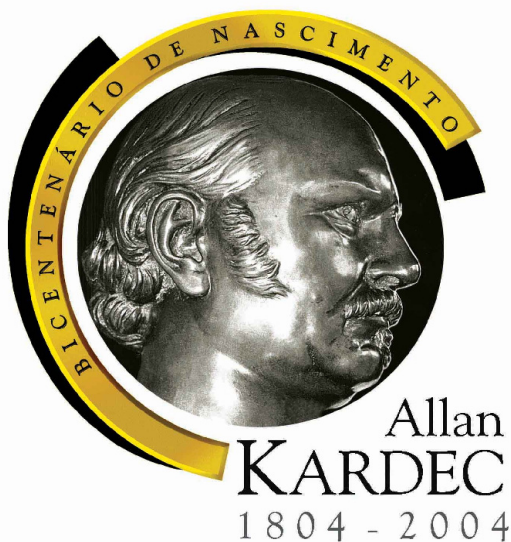


Contemplarás pequeninos
De faces agoniadas,
Pobres mães desesperadas,
Doentes em chagas e dor...
E, ajudando aos peregrinos
Da esperança quase morta,
Talves enxergues à porta
O Mestre pedindo amor.

É sim!... É Jesus que volta
Entre os pedestres sem nome,
Dando pão a quem tem fome,
Luz às trevas, roupa aos nus!
Anjo dos Céus sem escolta,
Embora a expressão serena,
Tem nas mãos com que te acena
Os tristes sinais da cruz.

Natal! Reparte o carinho
Que te envolve a noite santa.
Veste, alimenta e levanta
O companheiro a chorar.
E, na glória do caminho
Dos teus gestos redentores,
Recorda por onde fores
Que o Cristo nasceu sem lar.

É PELOS FRUTOS QUE SE CONHECE A ÁRVORE...



O ponto alto desse ano de comemorações pelo bicentário de nascimento do Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, foi o Congresso Espírita Internacional, realizado agora em Outubro, em Paris. Espíritas do mundo inteiro se confraternizaram e trocaram idéias sobre diversos temas de nossa Doutrina, trazendo um sopro de vida para o Velho Continente e plantando bases para um novo ciclo de divulgação do Cristianismo Redivivo em todos os cantos do planeta.

O TRABALHO DE KARDEC ESTÁ APENAS COMEÇANDO A APRESENTAR SEUS FRUTOS, MAS O MELHOR AIDA AINDA ESTÁ POR VIR.

"O Cristão Espírita" aproveita a oportunidade para concluir, nesta edição, a nossa singela homenagem ao Apóstolo de Lion, através dessa edição especial, natalina, com um artigo mais extenso

onde procuramos demonstrar, através de exemplos, a relação entre as sementes plantadas por Kardec e diversas áreas do conhecimento humano, sementes essas que frutificaram e estão presentes hoje em variadas manifestações culturais, tanto no campo científico, como no filosófico, como no religioso.

O tempo corre sempre a favor do progresso, da evolução e da vida.

O trabalho de Kardec está apenas começando a apresentar seus frutos, mas o melhor ainda está por vir - o fim do materialismo, o reconhecimento da existência de Deus e de suas leis morais, do valor biológico do Evangelho como Lei da Vida, e a transformação moral da humanidade com base numa fé racional e universalista, apoiada num princípio de espiritualidade pessoal e não de sectarismo religioso.

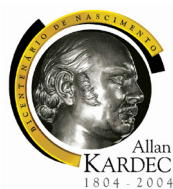
Que Deus abençoe o Mestre Lionês...!
Continua pag 2,3 e 4

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.
SYMACO DA COSTA

FELIZ NATAL E
UM PRÓSPERO 2005!

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.
AZAMOR SERRÃO

"É PELOS FRUTOS QUE SE CONHECE A ÁRVORE..."



Kardec organizou as bases da Doutrina Espírita em cinco obras principais, que compõem em seu conjunto a chamada "Codificação" Kardequiana: "*O Livro dos Espíritos*" (1857), "*O Livro dos Médiuns*" (1861), "*O Evangelho Segundo o Espiritismo*" (1864); "*O Céu e o Inferno*" (1865) e "*A Gênese*" (1868).

A importância de seu trabalho não está

QUE REVELOU NAS ENTRE LINHAS A SÓLIDA, BASE HUMANISTA E UNIVERSALISTA DO ANTIGO DISCÍPOLO DE PESTALOZZI.

apenas no conteúdo destas obras, mas também na forma absolutamente inteligente em que organizou esse conjunto, que revelou nas entrelinhas a sólida base humanista e universalista do antigo discípulo de Pestalozzi.

Foi essa base filosófica profunda, que fez com que "*O Livro dos Espíritos*" já nascesse destinado a integrar o seletor conjunto dos grandes sistemas filosóficos da história do pensamento humano. Nas suas quatro partes, trinta capítulos (incluindo-se a Conclusão) e mil e dezenove questões encontram-se representados os principais componentes de um grande sistema filosófico: Teologia (estudo sobre Deus e suas Leis); Cosmogonia e Cosmologia (estudo das origens e do funcionamento do todo universal); Ontogonia e Ontologia (estudo sobre a origem e a existência dos seres); Ética (estudo das leis morais) e, finalmente, a Teleologia (estudo sobre o destino das coisas e dos seres)...

Esses elementos, no entanto, foram reunidos de forma original, inédita, até a data de publicação da obra primeira da Codificação Kardequiana, pelo pioneirismo de suas quatro temáticas principais:

1) Estudo das origens do todo universal e dos seres que o habitam, materiais e espirituais, bem como das leis que governam o funcionamento da vida e do progresso geral;

2) Estudo dos fenômenos espirituais - os antigos "milagres", à luz da ciência;

3) Estudo das leis morais, trazendo a lume o verdadeiro sentido dos simbolismos dos textos sagrados, desvincilhando-os das surperstições de todos os matizes e, principalmente, apresentando-os em sintonia com as chamadas "Leis Naturais".

4) Estudo do mundo espiritual e das condições de vida de seus habitantes;

Essas linhas de pesquisa se apresentam, desde a primeira obra da Codificação, distribuídas nas quatro partes que a constituem e foram bastante ampliadas nas obras que lhe seguiram.

O estudo das origens, tema da primeira parte de "*O Livro dos Espíritos*", volta a ser objeto de estudo em "*A Gênese*".

As leis de funcionamento do intercâmbio entre o mundo material e o espírita já são abordadas em 1857 mas, depois, retornam

aprofundadas em "*O Livro dos Médiuns*".

O estudo das questões morais é o tema central de "*O Evangelho Segundo o Espiritismo*", mas começa bem antes, na parte terceira de "*O Livro dos Espíritos*".

Finalmente, muitas das primeiras relações do mundo espiritual e das condições de vida de seus habitantes são encontradas em "*O Céu e o Inferno*" e na quarta parte da "pedra angular" de nossa Doutrina.

O estudo desses temas estava então, em pleno século XIX, preso a um ciclo vicioso de confronto estéril entre o materialismo da ciência nascente e a ortodoxia das religiões. Era preciso um elemento novo, que trouxesse novas formas de ver para os problemas antigos.

Foi assim, no meio de imensa e dolorosa escuridão, que o Pai nos enviou as "Estrelas do Céu", para fecundarem com pensamento novo e cheio de vida a lama do inferno terrestre.

Uma semente tão vigorosa e tão positiva não podia, no entanto, deixar de oferecer à humanidade numerosos e saborosos frutos...

A onda de luz provocada pelo Espiritismo, nos seus primórdios, foi suficiente para tirar o materialismo da sua inércia, apontando novas linhas de ação e de pensamento.

Procuramos simbolizar essa valiosa safra na figura ao lado, propositadamente construída na forma de uma frondosa árvore,

KARDEC ESTÁ AO CENTRO, NA BASE DE NOSSA ÁRVORE. É O SEMEADOR...SUAS OBRAS COMPÕE O PRIMEIRO CONJUNTO, DIRETAMENTE AO SEU REDOR. DELAS NASCEM DIVERSOS RAMOS.

onde identificamos, um a um, diversos trabalhos e pensadores que, espíritos ou não, vieram, cada qual a seu turno, trazer mais e mais contribuições para a espiritualização (favor não confundir com "espiritização") do pensamento universal.

Kardec(1) está ao centro, na base de nossa árvore. É o semeador... Suas obras compõem o primeiro conjunto, diretamente ao seu redor. Delas nascem diversos ramos.

É assim que encontramos, logo à sua esquerda, a figura serena de Leon Denis(2), um de seus quatro grandes "coadjuvantes", no dizer de Humberto de Campos, através da pena do nosso inesquecível Chico Xavier, ou um dos grandes "precursores", no dizer do próprio Denis, a lembrar e homenagear todo o trabalho que empreendeu no aprofundamento dos aspectos filosóficos da então novel Doutrina e de seus aspectos morais.

Logo a seguir, exatamente ao lado da figura do chamado "Apóstolo de Tours", temos a capa da obra de outro dos coadjuvantes do Codificador "*Os Quatro Evangelhos*"(3), de Jean-Baptiste Roustaing.

Nesta obra, retornam à seara terrestre

os quatro evangelistas, a explicar, em "espírito e verdade", versículo a versículo, os

PODERIA PERFEITAMENTE SER ENFEIXADA NA OBRA "*O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO*", DO QUAL PARECE SER APENAS PROLONGAMENTO NATURAL.

ensinamentos imorredouros da Boa Nova. É, até hoje, a única obra mediúnica, de toda a literatura espírita, a apresentar os textos das sagradas escrituras explicados nesse nível de detalhe e, pela excelsitude dos ensinamentos e da sua linguagem, poderia perfeitamente ser enfeixada com o "*Evangelho Segundo o Espiritismo*", do qual parece ser apenas o prolongamento natural...

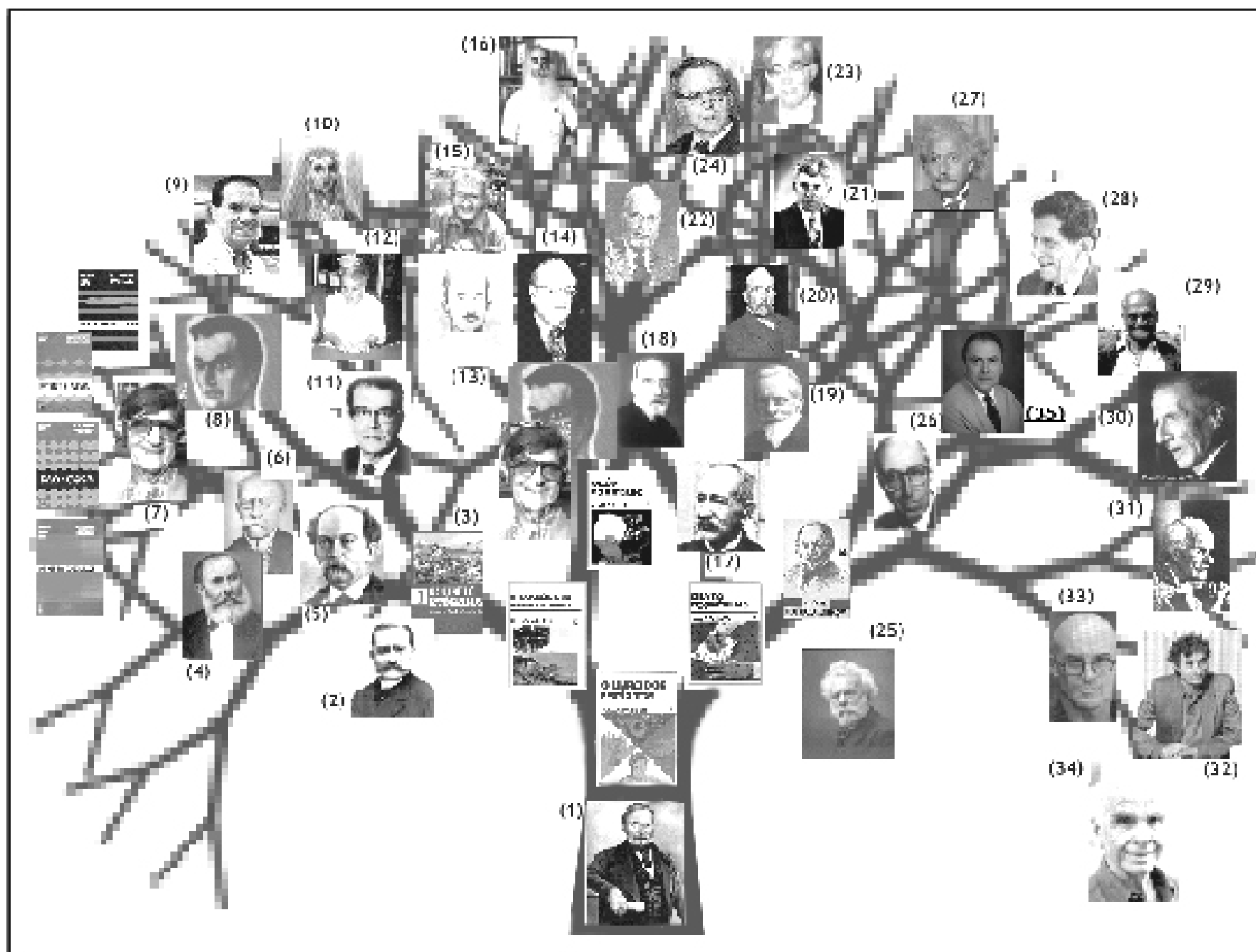
Na sequência, temos três figuras antológicas da história do Espiritismo no Brasil - o nosso Patrono, Bezerra de Menezes(4), Bittencourt Sampaio(5), um gigante de espiritualidade, e o nosso prezado Sayão(6), todos igualmente comprometidos, até o sacrifício, com a explicação e propagação dos ensinamentos do Cristo. Os três, juntos, com o auxílio do humilde Frederico Pereira da Silva Junior, foram os responsáveis pela continuação da obra "*Os Quatro Evangelhos*" em solo brasileiro, deixando para a posteridade obras de primeiro quilate como "*Jesus Perante a Cristandade*", "*Divina Epopéia*" e "*Elucidações Evangélicas*", entre outras.

Estão naturalmente os três em boa companhia. Logo a frente somam-se ao grupo as figuras inolvidáveis do nosso querido Chico(7) e de seu mentor, Emmanuel(8) que, entre tantas outras coisas, nos trouxeram uma contribuição preciosa para releitura e plena compreensão dos textos evangélicos - a série dos chamados "tijolinhos de luz" - a série "*Pão Nosso*", constituída pela obra homônima e mais os volumes "*Fonte Viva*", "*Caminho Verdade e Vida*" e "*Vinha de Luz*".

Ao final, no topo desta linha de trabalho - a quarta, dentre as citadas acima, dedicada à releitura e compreensão dos textos sagrados - temos o nosso Divaldo Franco(9) e sua iluminada mentora, Joanna de Ângelis(10) que, juntos, trouxeram à público uma abençoada série de obras sobre "Psicologia Transpessoal", atualizando em termos e idéias, para os séculos XX e XXI, os ensinamentos da sabedoria milenar do "Conhece-Te a Ti mesmo"!

No quadro, pouco abaixo, temos o saudoso Prof. Pastorino(11), o estudioso dedicado que nos revelou, como ninguém, os aspectos mais profundos do simbolismo de sabor oriental com que foram redigidos os Evangelhos.

Guardamos em nossa árvore um cantinho especial também para o prezado Luis Antônio Milleco(12), cristão com "C"



maísculo, ainda entre nós, graças a Deus, que com o seu *"O Lado Oculto do Folclore Brasileiro"*. Expandiu o trabalho de Pastorino demonstrando a sintonia dos ensinamentos que se escondem por detrás das manifestações simbólicas dos chamados "mitos" e histórias populares com os apresentados nas escrituras sagradas.

Fossem apenas esses os "frutos" da frondosa "árvore" da Codificação, e já teríamos nós motivos mais do que suficientes para

**O MAIS EXTENSO E COMPLETO
RELATO JÁ PUBLICADO, ATÉ
HOJE, SOBRE A REALIDADE DO
MUNDO ESPIRITUAL.**

pedir aos céus bençãos para quem a plantou... **No entanto, há mais.**

Podemos também seguir mais pelo centro de nossa árvore, pelo ramo indicado pela obra *"O Céu e o Inferno"*, que pela primeira vez nos revelou, em detalhes, as condições de vida do mundo espiritual e de seus habitantes, organizados segundo as consequências que lhes advieram em função do modo como viveram a sua vida terrena, e nos depararemos, outra vez, com a nossa dupla "brasileira" - Chico e Emmanuel - que

nos trouxe, entre muitas outras coisas, a impressionante obra de "André Luiz" (13), o mais extenso e completo relato já publicado, até hoje, sobre a realidade do mundo espiritual.

Junto com eles, colocamos dois responsáveis por duas grandes contribuições, mais recentes, na tarefa de desmitificação da continuação da vida, depois da vida: o Dr. Raymond Mood Jr. (14), famoso psicólogo americano, autor do grande "best-seller" sobre o tema, a obra *"Vida depois da Vida"*, sobre as experiências de "quase morte"; e a Dra. Elizabeth Kubler-Ross (15), psiquiatra suíça, falecida recentemente (agosto 2004), autora de mais de 20 obras e estudos científicos sobre a vida depois da "morte", traduzidas em diversos idiomas, entre os quais o português (*"Sobre a Morte e o Morrer"*).

Finalmente, fechando esse "ramo", temos outro representante brasileiro, o nosso Waldo Vieira (16), que, com seus estudos de Projeciologia, tem colaborado sistematicamente na expansão dos domínios da ciência e na popularização da compreensão da vida do outro lado da vida...

Fossem apenas esses os "frutos" da frondosa "árvore" da Codificação, e já teríamos nós motivos mais do que suficientes para pedir aos céus bençãos para quem a plantou...

No entanto, há mais.

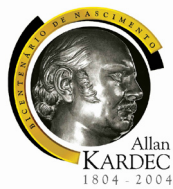
Podemos explorar juntos na nossa árvore, também, os ramos mais "científicos", simbolizados pelo *"Livro dos Médiuns"* e *"A Gênese"*.

Nessa direção, temos que homenagear primeiro mais um dos grandes precursores - no caso, Gabriel Dellane (17) - que deu os primeiros passos no desenvolvimento do aspecto científico do Espiritismo, um dos caminhos apontados por Kardec - autor de obras de especial valor, como *"Reencarnação"*, *"A Evolução Anímica"*, e tantas mais.

Contemporâneo de seus esforços pioneiros foi Ernesto Bozzano (18), o valoroso estudioso genovês que tantas contribuições trouxe à descoberta do "mundo psíquico", através de dezenas de obras de grande fundamentação científica como *"Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte"* e *"A Crise da Morte"*. Essas duas, especialmente, anteciparam em mais de meio século as contribuições de Kubler-Ross e Mood Jr., já citadas...

Na nossa árvore tinha de haver um lugar, também, para o prestigioso "Sir" William Crookes (19) - ao lado de Bozzano. Considerado pelas sociedades científicas como um dos mais proeminentes físicos do século XIX, descobridor do quarto estado da matéria, o estado radiante, foi também um dos mais destacados pesquisadores dos fenômenos

"É PELOS FRUTOS QUE SE CONHECE A ÁRVORE..."



espíritas, de todos os tempos, com o mais detalhado estudo feito - até hoje! - sobre os fenômenos de materialização, registrados na obra *"Fatos Espíritos"*.

Seguindo para cima, em nossa árvore, depois de Crookes - encontramos dois dos "pais" da parapsicologia moderna - Charles Richet (20), o primeiro, e JB Rhine (21), pouco mais acima. Richet, francês, médico, foi fisiologista de renome internacional, e com sua obra *"Tratado de Metapsíquica"* estabeleceu um marco na história da ciência e no reconhecimento dos fenômenos psíquicos como potenciais objetos de estudos científicos. O americano Joseph Banks Rhine, é apontado como o "pai" da parapsicologia moderna, e todos hão de lembrar das suas cartas e métodos estatísticos que tanto ajudaram a popularizar o estudo dos fenômenos psíquicos, tornando-os mais compatíveis com a mentalidade e os métodos da comunidade científica de nosso tempo.

Seguindo essa trilha vamos encontrar ainda, ao lado, à esquerda de Rhine, George Meek (22), o "pai" da Transcomunicação e, no topo, as figuras de mais dois nomes respeitabilíssimos, um deles brasileiro: Hernani Guimarães Andrade (23) e Ian Stevenson (24), dois baluartes dos estudos acerca da reencarnação. Dr. Hernani, aqui no Brasil, com o seu Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, e Dr. Stevenson, renomado pesquisador canadense, com seu best-seller *"Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação"*, foram alguns dos grandes missionários do século XX que plantaram bases para o definitivo reconhecimento do fenômeno reencarnatório por parte dos estudiosos de medicina e biologia. Dr. Stevenson, mais especificamente, culminou seu trabalho recentemente (1997) com uma obra antológica, ainda não publicada no Brasil, composta de três volumes e quase três mil páginas (*Where the Reincarnation and Biology Intersect*), *"Reincarnation and Biology: a Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects"* - dois volumes) o mais impressionante e completo tratado já publicado até hoje sobre o assunto.

Fossem apenas esses os "frutos" da frondosa "árvore" da Codificação, e já teríamos nós motivos mais do que suficientes para pedir aos céus bençãos para quem a plantou...

No entanto, há mais...

Podemos voltar novamente para a base de nossa árvore, e lá encontraremos, finalmente, ao lado direito da figura do Codificador, o inesquecível Camille Flammarion (25) - o quarto e último, dentre os "coadjuvantes" - e certamente o grande pioneiro dos estudos do cosmos e do todo universal a partir de uma perspectiva espírita, com obras como *"Pluralidade dos Mundos Habitados"* e *"Urânia"*, só para destacar algumas.

Seguindo este ramo encontramos logo acima Pietro Ubaldi (26), o missionário da Úmbria, no dizer de Humberto de Campos, através também do nosso Chico.

Inspirado por *"Sua Voz"*, Ubaldi nos traz o *"Evangelho da Ciência"* na primeira da sua série de 24 obras - *"A Grande Síntese"*, aprofundando no limite os estudos propostos por Kardec, sobre as origens e as grandes leis que regem o funcionamento do todo universal, e ao mesmo tempo estabelecendo laços definitivos entre ciência, filosofia e religião.

Ubaldi e a *"A Grande Síntese"*, por sua vez, foram pioneiros de uma das grandes tendências do final do século XX - a *"Teoria sobre Tudo"* - o cálice sagrado dos grandes pensadores da segunda metade do século passado que, influenciados pela revolução da filosofia quântica de Einstein (27) e sua geração, começaram a perceber os liames existentes entre matéria, vida e psiismo, trazendo novas e surpreendentes perspectivas para os estudos acerca da evolução.

Nesse grupo, que se encontra mais à direita de nossa árvore, reunimos nomes como David Bohm (28), Amit Goswami (29), Teilhard de Chardin (30), Carl Gustav Jung (31), Fritjof Kapra (32), Ken Wilber (33) e Ervin Laszlo (34), só para citar alguns dos grandes expoentes dessa *"Nova Ciência"* que, na alvorada do século XXI, parece trazer vida nova a uma pequena questão de *"O Livro dos Espíritos"*, publicado há quase 150 anos, a questão 540, que antecipou, de forma impressionantes, muito o que todos esses pesquisadores têm dito, hoje, sobre os caminhos da vida na sua trajetória evolutiva...

Fossem apenas esses os "frutos" da frondosa "árvore" da Codificação, e já teríamos nós motivos mais do que suficientes para pedir aos céus bençãos para quem a plantou...

No entanto, há mais...

Muitos nomes mais poderiam e deveriam ser acrescentados à essa nossa árvore, alguns do passado e certamente muitos outros, do futuro, pela contribuição que ainda trarão ao progresso do conhecimento, mas o espaço do nosso pequeno *"Cristão Espírita"* não seria suficiente para um esforço mais prolongado.

Quase faltou espaço, por exemplo, para o admirável Stanislav Grof, psiquiatra theco que vem fazendo estudos mundialmente respeitados sobre a consciência humana e sua dimensão espiritual. Perdoem-nos os prezados leitores se outras lacunas forem identificadas...

Fica, por hora, a título de exemplo, esse pequeno quadro, humilde homenagem, como registro de quantos e quantos trabalhos, quantas linhas de pesquisa e estudos estão hoje umbilicalmente ligados ao esforço de um pioneiro, Allan Kardec, verdadeiro e saboroso SAL DA TERRA, sem que muitas vezes nos demos conta disso...

Para encerrar, uma afirmação que deixaremos ao tempo a incumbência de confirmar. Antes da comemoração dos 200 anos da publicação de *"O Livro dos Espíritos"*, daqui a exatos 53 anos, **TODAS AS GRANDES REVELAÇÕES FEITAS POR ESTA OBRA - A EXISTÊNCIA DE DEUS, A SOBREVIVÊNCIA DA ALMA, A COMUNICABILIDADE COM OS ESPÍRITOS, A REENCARNAÇÃO E A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS** - terão sido regamente comprovados pela Ciência Oficial.

Só então a alma humilde do antigo druida lionês receberá o reconhecimento público que lhe é devido por sua contribuição ao progresso da humanidade.

Reconhecimento tardio. Mas eterno...



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs)
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)
e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs).
- Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2ºs Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

4ºs Sábados - Manhã (portão aberto às 10,00 e fechado às 10,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra *"Os Quatro Evangelhos"*, de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra *"O Evangelho Segundo o Espiritismo"* de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra *"O Livro dos Espíritos"*, de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajets ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

É rigorosamente proibido fumar.

Na sala de reuniões pede-se silêncio.